

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO



PLANO DE PROJETO

Lobo Alpha Dinamite
Rotas community

Recife, 19 de dezembro de 2014

Histórico de revisões

Ator	Data	Descrição	Versão
Natália Souza	20/10/2014	Esquema inicial	0.1
Adriely Freitas Natália Souza	22/10/2014	Organização do projeto	0.2
Adriely Freitas	23/10/2014	Overview do projeto	0.2.1
Lucas Carvalho	24/10/2014	Riscos	0.3
Felipe Oliveira	24/10/2014	Riscos	0.3.1
Adriely Freitas	27/10/2014	Introdução	0.4
Lucas Carvalho	29/10/2014	Plano de recursos	0.4.1
Natália Souza	29/10/2014	Alteração da introdução	0.4.2
Natália Souza	29/10/2014	Plano de iteração	0.5
Adriely Nara	31/10/2014	Cronograma	0.6
Natália Souza	31/10/2014	Revisão do cronograma	0.6.1
Lucas Carvalho Natália Souza Adriely Freitas Felipe Oliveira	30/10/2014	Lista de atividades	0.7
Lucas Carvalho Natália Souza Felipe Oliveira	01/11/2014	Modificação da lista de atividades	0.7.1
Natália Souza Lucas Carvalho	02/11/2014	Modificação na lista de atividades	0.7.2
Felipe Oliveira	02/11/2014	Modificação do Overview	0.7.3
Adriely Freitas Felipe Oliveira Lucas Carvalho	03/11/2014	Revisão final e estética do documento	0.8
Natália Souza	03/11/2014	Revisão final da primeira versão	1.0
Felipe Oliveira Lucas Carvalho Natália Souza	17/11/2014	Casos de uso	1.5
Adriely Freitas	17/11/2014	Requisitos como histórias	1.6
Natália Souza	18/11/2014	Revisão final e estética do documento	1.8
Adriely Freitas	18/11/2014	Revisão final da segunda versão	2.0
Adriely Freitas Natália Souza Lucas Carvalho	23/11/2014	Revisão do documento	2.1
Natália Souza	19/12/2014	Revisão do documento Objetivos principais 3ª e 4ª iteração	

Sumário

1. Introdução
 - 1.1 Objetivo do documento.
 - 1.2 Overview do documento.
 - 1.3. Definições, Acrônimos e Abreviações (Glossário)
2. Organização do projeto
 - 2.1 Papéis e responsabilidades
 - 2.2 Meios de comunicação
3. Escopo do projeto
 - 3.1 Justificativas e objetivos
 - 3.2 Premissas (Critérios para aceitação do projeto)
 - 3.3 Está fora do escopo do projeto
 - 3.4 Ligações com outros Projetos
4. Análise de riscos inicial
5. Requisitos
6. Requisitos de recursos de software e hardware
7. Divisão do trabalho/iterações (Plano de Iteração)
 - 7.1 Milestones
 - 7.2 Objetivos principais
8. Lista de itens de trabalho
9. Cronograma do projeto
10. Casos de uso

1. Introdução

1.1 Objetivos do documento

Plano de projeto elaborado com o intuito de descrever os processos de implementação e desenvolvimento do sistema Rotas community, que terá como propósito oferecer facilidade de comunicação entre a Rota transporte, empresa de transporte de cargas; clientes, que solicitam pedidos de carga e/ou descarga de produtos; e caminhoneiros agregados, prestadores de serviço para a empresa de transporte de cargas.

Este documento tem por finalidade demonstrar os procedimentos necessários para a execução do projeto além de auxiliar nos processos de controle do mesmo. Por meio deste, as partes interessadas terão a capacidade de acompanhar todas as fases do projeto de vários pontos de vista distintos, dinamizando assim o gerenciamento, o controle e a comunicação entre todos os envolvidos, com base nas informações contidas neste, como escopo, análise de riscos e marcos do projeto.

1.2 Overview do Documento

Este documento oferece uma descrição inicial do projeto Rotas community. O qual está dividido em seguintes seções:

- *Seção 1 - Introdução: versa a respeito do que é o projeto e finalidade do documento;*
- *Seção 2 - Organização do projeto: apresentação de todos os integrantes do projeto, suas responsabilidades, acompanhamento dos processos, por meio dos stakeholders, a comunicação, e a metodologia utilizada para o gerenciamento e controle do projeto;*
- *Seção 3 - Escopo do projeto: nesta seção é apresentado o objetivo fim do projeto, relação entre atores oferecida pelo sistema, além das premissas para o seu desenvolvimento e descrição do sistema;*

- *Seção 4 - Análise de Riscos: tem o objetivo de delinear uma lista inicial de riscos, fazer uma avaliação de cada um, detectando seu impacto no projeto e sua probabilidade de ocorrência. E com o apoio dessas informações, serão apresentados planos de ação para evitá-los ou controlá-los caso algum deles ocorra durante o projeto;*
- *Seção 5 – Requisitos: esta seção contém a lista de requisitos não-funcionais e funcionais do sistema;*
- *Seção 6 - Plano de Recursos: esta seção contém uma listagem de requisitos mínimos de recursos de software e hardware para o desenvolvimento do sistema;*
- *Seção 7 - Plano de iteração: seção de apresentação da definição dos milestones e objetivos estabelecidos para cada iteração;*
- *Seção 8 - Lista de itens de trabalho: esta seção apresentará uma lista de decomposição de tarefas, suas prioridades e os responsáveis por suas execuções;*
- *Seção 9 - Cronograma: seção onde se define o cronograma das atividades a serem seguidas no projeto de desenvolvimento da aplicação Rotas community;*
- *Seção 10 – Requisitos: seção destinada ao detalhamento dos requisitos do sistema como demonstrado pelo usuário como histórias do mesmo;*
- *Seção 11 – Casos de uso: esta seção contém uma lista de prováveis casos de uso do sistema, detalhando como o mesmo deve se comportar e os atores envolvidos.*

1.3 Definições, Acrônimos e Abreviações (Glossário)

Termo	Descrição
Banco de Dados	Coleções organizadas de dados que se relacionam de forma a criar algum sentido (informação) e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo.
DDR3	A memória que permite que dois dados sejam transferidos ao mesmo tempo.
GB	Sigla de gigabyte - é usada para medir o tamanho da memória ou capacidade de armazenamento de um hardware qualquer.
Milestones de projetos	São pontos significativos do projeto, eventos cuja ocorrência precisa ser reportada às partes interessadas – stakeholders – de modo a terem clara visibilidade do seu cumprimento.
ON/OFF Board	Placa conectada(ON) ou não(OFF) com a placa mãe do computador.
OpenUp	Processo de desenvolvimento de software de código aberto projetado para equipes pequenas e co-localizadas que querem ter uma abordagem ágil para desenvolvimento.
Plataforma online	Software de comunicação com a utilização de um navegador.
Pivotal Tracker	Sistema web de gerenciamento de projetos ágeis.
RAM	Memória de acesso aleatório (Random Access) - é um tipo de memória que permite a leitura e a escrita, utilizada como memória primária em sistemas eletrônicos digitais.
Rotas Community	Aplicação a ser desenvolvida.
Rotas Transporte	Empresa solicitante da aplicação.
Sistema operacional	É uma coleção de programas que inicializam o hardware do computador.
Sistema web	Sistemas de informática projetados para utilização através de um navegador, através da internet ou aplicativos desenvolvidos utilizando tecnologias web como HTML, JavaScript e CSS.
SGBD	Sistema gerenciador de banco de dados - conjunto de programas de

	computador (softwares) responsáveis pelo gerenciamento de uma base de dados
To-Be	Termo utilizado para definir a modelagem de um processo no futuro (como ficará o processo).
Web service	É uma solução utilizada na integração de sistemas e na comunicação entre aplicações diferentes.

2. Organização do projeto

O Rotas community tem sua estrutura organizacional projetizada, isto é, toda a sua equipe participa de maneira ativa na implementação e desenvolvimento do projeto. Atualmente a equipe de desenvolvimento é composta por Adriely Nara Freitas, Felipe Oliveira, Lucas Carvalho e Natália Souza (Gerente de projeto), todos graduandos de Bacharel em Sistemas de informação.

Estrutura da equipe de desenvolvimento da Rotas community:

<i>Nome</i>	<i>Função</i>
Adriely Nara Freitas	Gerente de qualidade/Desenvolvedor
Felipe Oliveira	Engenheiro de testes/Desenvolvedor
Lucas Carvalho	Gerente de tecnologia e desenvolvimento/Desenvolvedor
Natália Souza	Gerente de projeto

Equipe auxiliar do projeto:

<i>Nome</i>	<i>Função</i>
João Vitor	Assessor de qualidade/Revisor de documentos
Vinícius Cardoso	Tutor

Todos os membros da equipe serão responsáveis por todos os ramos do projeto, a liderança atribuída a gerente de projeto, Natália Souza, é de caráter consultivo, é consultado o ponto de vista de todos os integrantes da equipe para a tomada de decisão, havendo divergências de opiniões, a conclusão da decisão é dada pela gerente de projeto.

2.1 Papéis e responsabilidades

A seguir estão definidas as responsabilidades de cada membro dentro do projeto. Tal especificação do trabalho tem como objetivo dinamizar o esforço empreendido por todos, aumentando a eficiência do grupo.

<i>Nome</i>	<i>Responsabilidade</i>
Natália Souza	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a equipe focada e motivada; • Gerenciar riscos; • Gerenciar cronograma; • Garantir a execução e controle do projeto; • Coordenar atividades; • Monitorar e avaliar periodicamente o andamento do projeto, sempre identificando e corrigindo fontes de causas de desenvolvimento deficiente; • Gerenciar e validar a documentação ao longo do projeto; • Validar as fases do projeto, bem como as milestones.
Adriely Freitas	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o andamento do projeto levando em conta o aspecto de qualidade, se o produto desenvolvido atende as especificações de qualidade previamente estipuladas.
Lucas	<ul style="list-style-type: none"> • Supervisionar o processo de desenvolvimento global do projeto;

Carvalho	<ul style="list-style-type: none">• Gerenciar a equipe de desenvolvimento;• Projetar sistema web;• Implementar sistema web;• Integrar e operacionalizar sistemas;• Supervisionar testes;• Avaliar as informações e situações geradas pelo sistema e seus testes em âmbito global do projeto;• Criação e manutenção do site da fábrica.
Felipe	<ul style="list-style-type: none">• Criar e gerenciar planos de testes;
Oliveira	<ul style="list-style-type: none">• Criar casos de testes, implementá-los e testá-los.

2.2 Meios de comunicação

A comunicação entre os integrantes da equipe é dividida em relação ao grau de necessidade; havendo reuniões diárias, buscando implantar uma gestão do conhecimento entre os integrantes, em geral são feitas por meio de comunicação virtual, como facebook e whatsapp; reuniões semanais fixas, com o objetivo de analisar as circunstâncias do projeto e reuniões com caráter de urgência, sendo requisitadas sempre que houver a necessidade de corrigir erros cometidos e atrasos nas entregas de documentação.

2.3 Metodologia para gerenciamento e desenvolvimento de projeto

O desenvolvimento do projeto seguirá as fases da metodologia OpenUp, que são elas: concepção, elaboração, construção e transição. O desenvolvimento será de caráter evolutivo, iterativo e incremental.

- *Fases do ciclo de vida do projeto:*
 - *Iniciação:* destaque nos processos e análise de requisitos;
 - *Elaboração:* Análise da arquitetura do projeto;
 - *Construção:* destaque na implementação, integração e testes do sistema;
 - *Transição:* destaque na implementação do release, teste beta, reconfiguração de sistemas(se preciso), treinamento dos usuários e conversão de transmissão de dados.

3. Escopo do projeto

3.1 Justificativa e objetivos do Projeto

O fim deste projeto é o desenvolvimento de um sistema web, Rotas community, voltado para facilitar a melhoria da comunicação entre a empresa Rota transportes e seus parceiros de negócio. Seu enfoque está na redução de tempo gasto para elaborar parcerias, cadastro de novos prestadores de serviço(caminhoneiros agregados) e fornecimento de informações para os clientes sobre a localização e tempo de chegada do caminhão que estará transportando seu produto. O Rotas community irá possibilitar o cadastro de novos caminhoneiros prestadores de serviço em uma plataforma online, tornando o trabalho automatizado para a empresa de transporte; também será possível o acompanhamento do cliente sobre informações de estimativa de chegada da carga no ambiente para usuários clientes, além de conceder ao prestador de serviço ofertas de trabalhos previstos e data de pagamento por serviço prestado.

O Rotas community é um sistema web que permite que, inicialmente três atores: empresa de transporte, prestador de serviço e cliente; consultem informações específicas de seus interesses. Para a empresa de transporte o sistema fará a automatização do processo de cadastro e procura, de modo informal, nas ruas, a procura de caminhoneiros aptos para a prestação de um serviço específico. Isso será possível após receber informações relacionadas ao cliente e ao seu caminhão durante o primeiro contato do caminhoneiro com o sistema no momento do cadastro. Para o cliente, facilitará a procura por informações de chegada e/ou entrega da carga até mesmo fora do horário comercial. O sistema será capaz

de oferecer essa prontidão ao cliente devido a dados alimentados no sistema pela empresa de transporte, algo inovador que hoje não existe.

A área pública do site conterá informações institucionais da empresa, como quem somos, missão, visão, valores e histórico da empresa Rotas transporte, além de um campo de login, senha, cadastro, recuperar senha e sair do sistema, tanto para prestadores de serviços, quanto para clientes.

3.2 Premissas(Critérios para aceitação do projeto)

- Desenvolvimento dirigido a testes. Pretendendo desta forma obter um melhor entendimento do negócio do sistema, problema/funcionalidade;
- O sistema deve oferecer usabilidade intuitiva para que todos os usuários sintam facilidade em utilizá-los;
- O software deve oferecer segurança e confiabilidade para os três principais atores usuários do sistema;
- Envolvimento do cliente em todas as fases do projeto.

3.3 Está fora do escopo do projeto

- Integração com sistemas já utilizados pela empresa Rota transporte;
- Meios de comunicação em tempo real. Ex: chat;
- Desenvolver versão para plataforma móbile;

3.4 Ligações com outros Projetos

O projeto de Engenharia de software terá ligação com os projetos de Banco de dados, Gestão de Processos e Negócios e Planejamento e Gerenciamento de Projetos, sendo executados em conjunto para a construção do sistema Rotas Community.

4. Análise de riscos inicial

Quadro de riscos: [Aqui](#).

5. Requisitos

O projeto Rotas Community tem como requisitos:

- Realizar cadastro de parceiros de negócio;
- Oferecer login para clientes o qual a Rotas transporte presta serviço;
- Alteração de dados;
- Acompanhamento de distribuição de carga;
- Lista de oportunidade de serviço;
- Acompanhamento de carta frete;
- Acompanhar status de pagamento;
- Visualização de cadastro;
- Sair do sistema.

Requisitos de qualidade do sistema serão os seguintes:

- Intuitividade;
- Segurança;
- Confiabilidade.

6. Requisitos de recursos de software e hardware

Alocação de recursos de software:

<i>Objetivo</i>	<i>Ferramenta</i>
Sistema operacional	Windows 7 e 8
Criação de documentos	Google Drive e Word
Criação de apresentação	Prezi - presentation software

Criação de documento e apresentação	Bizagi process modeler a partir da versão 2.7.0.2
Gerenciamento de banco de dados	MySQL
Linguagem de desenvolvimento	Ruby
Plataforma de edição de código	Ruby on Rails / Cucumber

Alocação de recursos de hardware:

Requisitos base

Processador Intel Core I3 3.5 GHz ou superior

4gb Memória RAM DDR3 ou superior

500 Gb Disco rígido ou superior

Modem adsl 10/100

Monitor 20"

Teclado USB ABNT2

Mouse Óptico

Placa Mãe Off-board

Placa de som compatível

Placa de vídeo On-board

7. Divisão do trabalho/iterações (Plano de Iteração)

O projeto está estruturado em 4 iterações, cada qual com seu objetivo-chave, sendo característica da última a apresentação do projeto aos clientes e stakeholders. Baseado nesse cenário foi adotado um sistema de Milestones, para auxiliar os desenvolvedores no controle do projeto, esses marcos serão gerenciados pelo Pivotal Tracker e devem ser entregues em suas datas específicas por servirem como critério de avaliação.

7.1 Milestones

Milestone	Data
1º iteração (Iniciação)	07/10/2014
Definição do projeto e aplicação	10/10/2014
Definição de papéis e funções de cada membro;	12/10/2014
Lista de riscos iniciais;	14/10/2014
Lista de itens de trabalho;	16/10/2014
Plano da próxima iteração;	20/10/2014
Site da Fábrica;	22/10/2014
Modelagem de Negócio AS-IS (metodologia iStar/BPM/Ishikawa);	24/10/2014
Modelagem de Negócio TO-BE;	26/10/2014
Modelagem inicial do banco de dados;	29/10/2014
Atas das reuniões realizadas até então	01/11/2014
1º iteração (Iniciação) - TÉRMINO	03/11/2014

2º iteração (Iniciação) - INÍCIO	04/11/2014
Retrospectiva da iteração anterior;	06/11/2014
Revisão do site da Fábrica e seu domínio;	08/11/2014
Documentos da iteração passada revisados;	10/11/2014
Plano de iteração que se inicia;	12/11/2014
Requisitos para desenvolvimento do sistema web;	14/11/2014
Atas das reuniões previstas.	16/11/2014
2º iteração (Iniciação) - TÉRMINO	18/11/2014
3º iteração (Iniciação) - INÍCIO	19/11/2014
3º iteração (Elaboração)	
Diagrama e especificação de casos de uso e do plano;	21/11/2014
Projeto de testes de sistemas/aceitação;	23/11/2014
Retrospectiva da iteração passada;	25/11/2014
Documentos da iteração anterior revisados;	28/11/2014
Plano da iteração que se inicia	03/12/2014
Atas das reuniões previstas.	06/12/2014
3º iteração (Elaboração) - TÉRMINO	09/12/2014
4º iteração (Construção) - INÍCIO	10/12/2014
Definição da arquitetura;	15/12/2014
50% dos requisitos prioritários implementados e testados;	20/12/2014
Retrospectiva da avaliação passada;	28/12/2014
Documentos da iteração anterior revisados;	05/01/2015
Plano de iteração que se inicia;	10/01/2014
Atas das reuniões previstas	25/01/2014
4º iteração (Construção) - TÉRMINO	26/01/2015
Apresentação do projeto Rotas Community com aplicativo funcional e testado	26/01/2015

7.2 Objetivos principais

Para a 1º iteração foram destacados os objetivos:

- Entregar um plano de projeto inicial com detalhamento sobre o projeto Rotas community e a que se destina quais as atividades-chave;
- Destacar o comprometimento da equipe quanto às atividades que são designadas;
- Avaliar o desempenho da equipe em relação ao que foi realizado e o que estava planejado, a fim de detectar deficiências no processo e definir estratégias para acabar ou diminuir o impacto do projeto, e assim melhorar o desempenho de todo grupo em iterações seguintes.

Para a 2º iteração foram destacados os objetivos:

- Entregar o plano final do projeto com detalhamento sobre casos de uso, requisitos como histórias do usuário e casos de teste;
- Revisar a planilha de trabalho e monitorar as atividades, relacionando quais foram entregues no prazo ou não e quem foram os responsáveis;
- Monitorar tempo gasto nas atividades.

Para a 3ª iteração foram destacados os objetivos:

- Detalhamento dos casos de uso, especificação da arquitetura que será usada no desenvolvimento do projeto;
- Início da implementação, seguindo a priorização dos requisitos de usuário, bem como o treinamento da equipe de desenvolvimento;
- Desenvolvimento do plano de testes do projeto;

Para a 4ª iteração foram destacados os objetivos:

- Implementação de todos os requisitos por ordem de priorização, bem como a realização de todos os testes planejados;
- Detalhamento do diagrama de classes do sistema;
- Especificação do diagrama de pacotes/componentes;
- Validação de requisitos por parte dos stakeholders.

8. Lista de Itens de Trabalho

Quadro de Itens de Trabalho: [Aqui](#).

9. Cronograma do projeto

O documento de Cronograma do projeto está disponível [aqui](#).

10. Requisitos como histórias do usuário

O documento de requisitos está disponível [aqui](#).

11. Casos de uso

O documento de casos de uso está disponível [aqui](#).